

FONTE : GM

CLASS. : 95

DATA : 17 07 86

PG. : 24

PRESERVAÇÃO

## Aeronáutica participará da "Operação Amazônia" com cinco helicópteros

por Aida Carla  
de Brasília

Com a assinatura de um protocolo de intenções entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Ministério da Aeronáutica ficou decidido que no máximo dentro de quinze dias cinco helicópteros do Comando Geral do Ar deverão se integrar à "Operação Amazônia", com o objetivo de combater desmatamentos e os incêndios na região.

Assinaram o protocolo o tenente-brigadeiro Marcelo Terezino Brumond, ministro interino, e a presidente do Ibama Tânia Maria Munhoz. Este foi o primeiro passo para a assinatura do convênio definitivo entre o Ministério da Aeronáutica e a Secretaria do Meio Ambiente, que deverá ocorrer nos próximos 45 dias.

Segundo Tânia, com a participação da Aeronáutica será possível "um casamento ideal" da fiscalização da aérea com a terrestre, que já está sendo desenvolvida há um mês pelos técnicos do Ibama. Foram instalados 155 postos fixos em seis dos nove estados que integram a Amazônia Legal: Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Pará e Maranhão. "Nesses estados estão os pontos mais críticos dos desmatamentos e queimadas. O infratores estão atuando,

agora, de dentro para fora da mata, dificultando o acesso dos fiscais."

Esse trabalho em conjunto com o Ministério deverá ser mantido até o início de setembro, quando começam as chuvas na região.

A presidente do Ibama disse que o processo de desmatamento na região amazônica está diminuindo de ritmo, se comparado aos índices dos anos de 1987 e 1988. A assinatura desse protocolo com o Ministério da Aeronáutica, marca a importância da ajuda das Forças Armadas no processo de combate ao desmatamento da Amazônia. Nas próximas semanas deverá ser assinado outro protocolo para o mesmo fim com o Ministério do Exército. "Quando todos nós do governo estivermos unidos, a questão ambiental será contornada".

Segundo os dados disponíveis no Ibama, no primeiro mês de realização da "Operação Amazônia", os fiscais em conjunto com as polícias estaduais aplicaram cerca de cem autos de infrações, que totalizam Cr\$ 11,442 milhões de multas. O transporte irregular de madeira na região de Tucuruí e o que provoca maior número de infrações. Já foram apreendidos 3.515 metros cúbicos e toras nesta região representando Cr\$ 4 milhões de multas.